

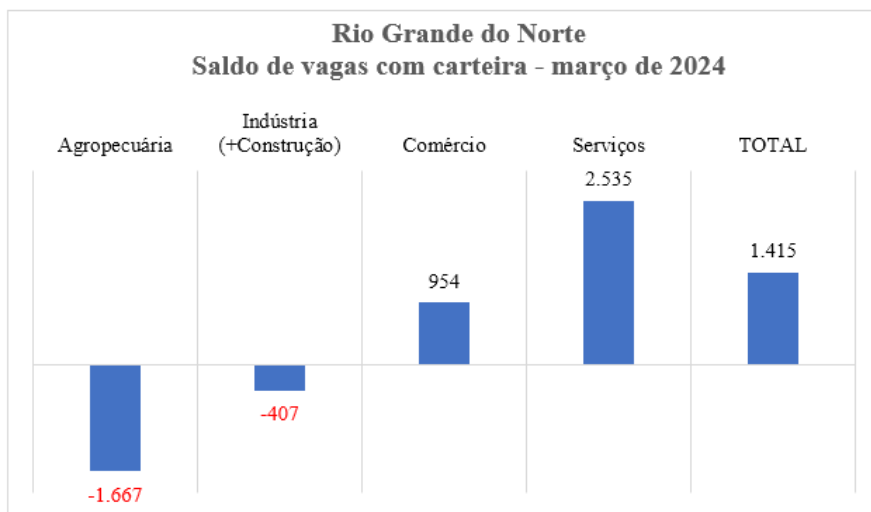
SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE

MARÇO 2024

Rio Grande do Norte Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em março de 2024

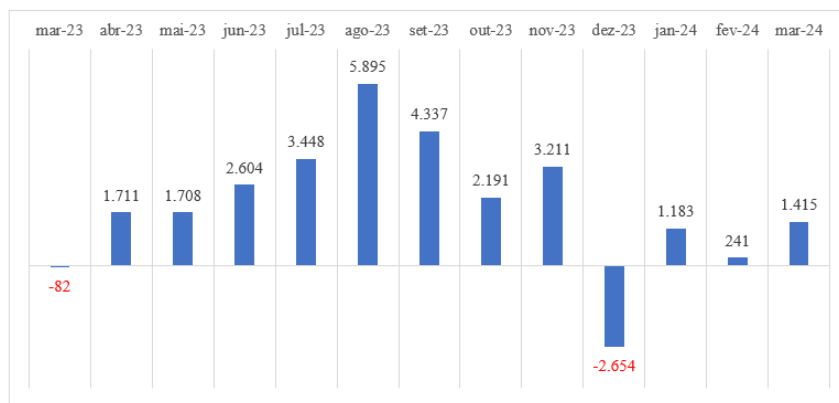
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	602	2.269	-1.667	-9,62%
Indústria (+Construção)	6.121	6.528	-407	0,34%
Comércio	5.083	4.129	954	0,74%
Serviços	9.036	6.501	2.535	1,07%
TOTAL	20.842	19.427	1.415	0,28%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte Evolução do saldo total de vagas com carteira Março 2023 – Março 2024



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2024

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	501.921	7.616.434	45.517.275
Saldos mensais			
Janeiro	1.183	8.996	168.010
Fevereiro	241	12.103	306.708
Março	1.415	16.037	244.315
Abril			
Maiο			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	2.839	37.136	719.033
Empregados com carteira no final de MARÇO*	504.760	7.653.570	46.236.308

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM MARÇO DE 2024

O saldo geral do emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte foi positivo em +1.415 vagas no mês de março, após as marcas de +241 em fevereiro e +1.183 em janeiro, segundo estimativa do Novo CAGED. Em março de 2023, foram cortadas -82 vagas. O saldo do balanço resultou da diferença entre +20.842 admissões e -19.427 desligamentos, proporcionando um acréscimo de 0,28% no total (estoque) de empregados vinculados à CLT existentes no mês anterior. As principais influências positivas para o aumento das contratações no mês vieram dos Serviços, principalmente dos Serviços combinados de apoio a edifícios (exceto condomínios prediais) e Serviços de Teletendimento, do Comércio de alimentos e da Indústria da Construção civil e da Confecção de peças do vestuário e da manufatura de Cerâmica e Artefatos de concreto. Em sentido contrário, atuaram as dispensas do cultivo de Melão e da fabricação de Açúcar e de Biocombustíveis, que continuam finalizando contratos de trabalho à medida que os respectivos ciclos sazonais de produção se complementam, além da indústria de Apoio à extração de petróleo de gás.

No conjunto do Brasil e na região Nordeste, os balanços do CAGED também foram positivos em março, com +244.315 e +16.037 novas contratações, nessa ordem. Quanto aos setores econômicos potiguares, Serviços (+2.535) e Comércio (+954) assinalaram resultados favoráveis, proporcionando crescimento em seus estoque de empregados de 1,07% e 0,74%, respectivamente, ao passo que a Agropecuária (-1.667) e o conjunto da Indústria (-407) registraram saldos negativos, com recuos de -9,62% e -0,34%, na mesma ordem.

Os saldos totais de vagas e variações resultantes no contingente de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência o mês de março, acumulado no ano e nos últimos doze meses, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		No ano		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
1.415	0,28%	2.839	0,57%	25.290	5,29%

- DESTAQUES NA INDÚSTRIA POTIGUAR EM MARÇO

Para o corte de -407 empregos no conjunto da indústria em março, contribuiu, principalmente, o fechamento de -1.035 postos de trabalho nos setores Extrativo e de Transformação, cujo impacto foi moderado pela abertura de +628 vagas na Construção.

Quando os saldos do setor são desagregados ou individualizados por segmento, verifica-se que a Construção de edifícios (+495 vagas) conservou a liderança quase que absoluta da abertura de vagas que vem mantendo há vários meses, contando, ainda, com o reforço dos Serviços especializados para construção (+88) e das Obras de Infraestrutura (+45) em 4ª e 6ª posições, respectivamente. A indústria de Confecção continuou na segunda posição (+338 vagas), como no mês anterior, com o segmento de peças do Vestuário e acessórios. A fabricação de produtos de Minerais não-metálicos se destacou em terceiro lugar (+133), com as vagas da Cerâmica vermelha para construção e dos Pré-moldados de concreto armado. A Extração de Minerais não-metálicos (+64) ficou em quinto lugar, com ênfase na produção de sal marinho. Em contrapartida, três atividades se destacaram

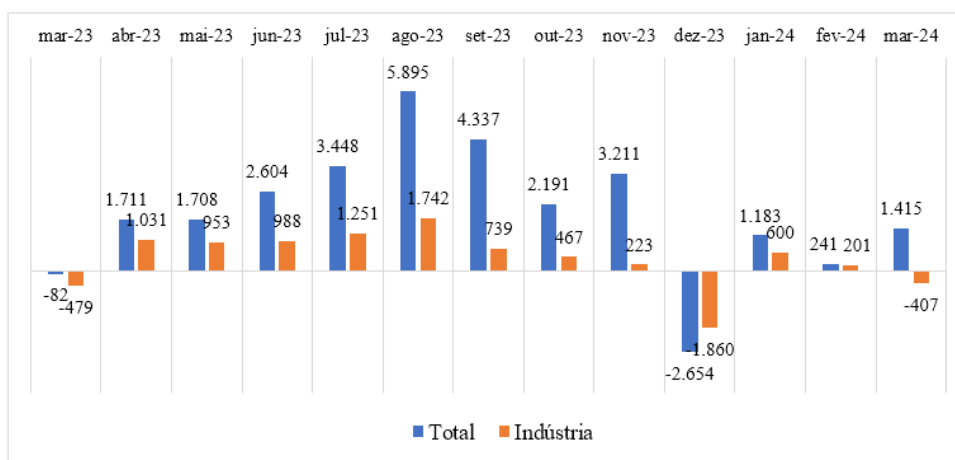
negativamente. As duas primeiras fazem parte da indústria sucroalcooleira, como os Biocombustíveis, no agrupamento de Derivados do petróleo e de biocombustíveis (-1.186), e o açúcar, nos Produtos Alimentares (-325), conforme mencionado acima. A terceira foi a indústria de Apoio à extração de minerais (-250), nas Atividades de auxílio à produção de petróleo e gás natural.

De janeiro a março, a indústria potiguar registrou saldo de +394 vagas abertas. A dinâmica do período foi praticamente a mesma do último mês: as indústrias Extrativas, de Transformação e de Eletricidade e gás cortaram -1.007 vagas, enquanto a Construção suavizou o impacto dos cortes ao abrir +1.256, seguida de Água e esgoto, gestão de resíduos e descontaminação com +145. Quanto aos desempenhos isolados, a Construção de Edifícios (+1.014) ficou em primeiro lugar, e, na cadeia do setor, as Obras de infraestrutura ficaram em 4ª posição (+136) e os Serviços especializados para construção (+106) em 6ª. A indústria de Confecção do vestuário e acessórios foi o segundo destaque (+365 vagas); a fabricação de produtos de Minerais não-metálicos, o terceiro (+176), com Cerâmica vermelha e Blocos pré-moldados de concreto armado; e a Coleta, tratamento e disposição de resíduos (+113) em quinto. No que diz respeito aos saldos negativos, a fabricação de Biocombustíveis foi a principal ênfase (-1.212), seguida das Atividades de apoio à extração de petróleo e gás (-290), indústria de Alimentos (-221), diga-se fabricação de Açúcar, e a indústria Têxtil (-102), com o segmento de Artefatos para uso doméstico.

Na passagem de fevereiro para março de 2024, o total de empregados vinculados à CLT na indústria do Rio Grande do Norte recuou de 118.857 para 118.450. Em março de 2023, o estoque correspondia a 112.522 empregados. Os saldos das movimentações e as variações dos totais de empregados por agrupamento do setor estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
Indústria Total	-479	-0,34%	394	0,33%	5.928	5,27%
Indústria Geral	-1.324	-1,28%	-862	-1,07%	2.372	3,07%
Construção	628	1,65%	1.256	3,35%	3.556	10,11%

Rio Grande do Norte Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada Março 2023 - Março 2024

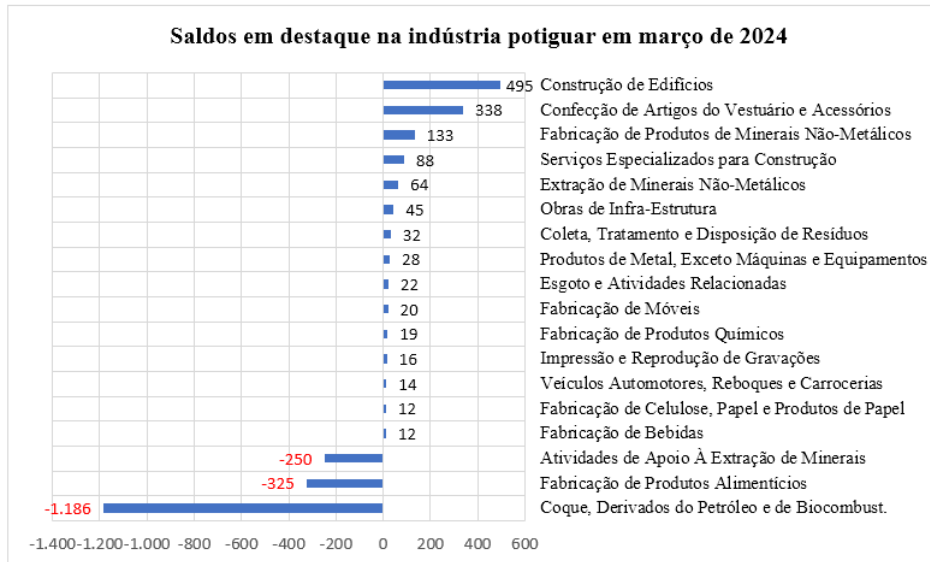


Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade Março de 2024

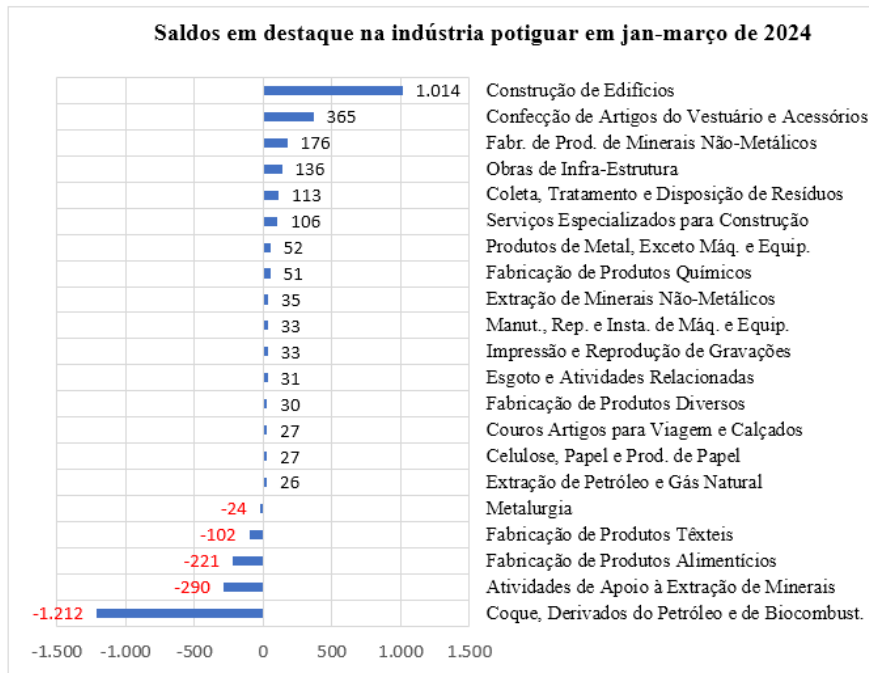
Atividades	Março	Janeiro-Março	Estoque de Referência (total de empregados)	Varição Mensal (Em%)
TOTAL	1.415	2.839	504.760	0,28%
Agropecuária	-1.667	-3.520	15.667	-9,62%
Indústria total	-407	394	118.450	-0,34%
Indústrias Extrativas	-178	-219	10.178	-2,11%
Indústria de Transformação	-910	-767	59.966	-1,26%
Eletricidade e Gás	-4	-21	1.538	-1,35%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	57	145	8.029	1,84%
Construção	628	1.256	38.739	3,35%
Comércio	954	1.181	130.253	0,74%
Serviços	2.535	4.784	240.390	1,07%
Transporte, Armazenagem e Correio	73	-192	14.459	-1,31%
Alojamento e Alimentação	67	434	30.571	1,44%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	1.773	3.189	114.757	2,86%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	510	1.135	66.599	1,73%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	112	218	14.004	0,81%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Março de 2024

Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Março de 2024



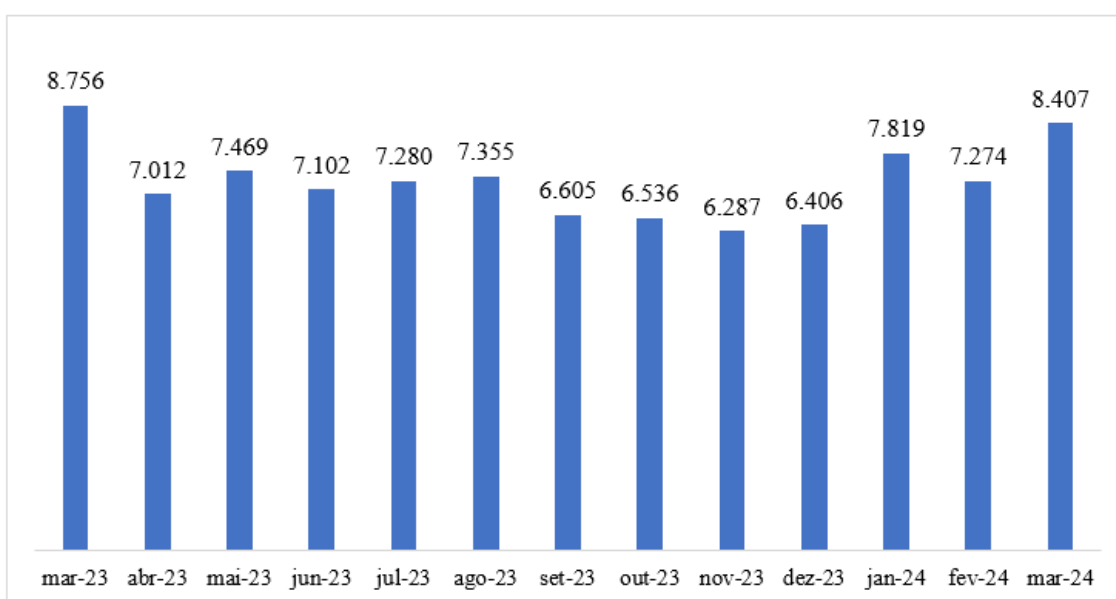
Os 20 municípios em destaques no mês de Março de 2024

Class.	Os 10 mais positivos	Saldo em março	Var. %
1	Natal	1.591	0,72
2	Mossoró	1.176	1,66
3	Parnamirim	420	0,92
4	Açu	213	3,00
5	Currais Novos	119	2,27
6	Caicó	106	1,08
7	Extremoz	92	2,90
8	Pau dos Ferros	54	1,28
9	Caraúbas	50	2,95
10	João Câmara	48	1,47
Class.	Os 10 mais negativos	Saldo em março	Var. %
1	Baía Formosa	-1.091	-38,87
2	Arês	-788	-24,78
3	Apodi	-303	-11,09
4	Macau	-263	-7,59
5	Jandaira	-115	-16,15
6	Baraúna	-66	-2,03
7	Gov. Dix-Sept Rosado	-58	-7,12
8	Nísia Floresta	-54	-2,19
9	Maxaranguape	-46	-9,47
10	Goianinha	-40	-1,53

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO - Março

Em março de 2024, foram registrados 8.407 requerimentos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte, com crescimento de 15,57% em relação aos pedidos de fevereiro, e recuo de -3,99% em comparação com as solicitações de março de 2023 (8.756). Volumes mais elevados de solicitações no mês de março são comuns, uma vez que refletem o aumento das dispensas de mão de obra com o fim do ciclo sazonal do melão e da moagem da cana-de-açúcar.

**Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte
Março de 2023 a Março de 2024**

RESULTADO DO BRASIL

No conjunto do país, o saldo geral do emprego com carteira em março foi positivo, com +244.315 vagas abertas, proporcionando um incremento de +0,53% no contingente de empregados vinculados à CLT relativamente ao mês anterior. Nos primeiros três meses do ano, foram criados +719.033 novos vínculos, com incremento de 1,58% no estoque de empregados e nos últimos 12 meses, +1.647.505 (3,72%).

Dentre os grandes setores econômicos, apenas a Agropecuária assinalou balanço negativo no mês, correspondente a -6.457 vagas e variação de -0,36% no estoque de empregados. Quanto aos demais segmentos, por ordem decrescente, os Serviços abriram +148.722 vagas (das quais, +49.579 em atividades de Informação e comunicação), com variação de 0,66%; o conjunto da Indústria abriu +35.886 (sendo +35.886 na Indústria Geral e +28.666 na Construção), com incremento de +3,18%; e o Comércio respondeu por +37.493, com +0,37%.

Brasil Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações Março de 2024

Atividades	Mar	Jan-Mar	12 meses	Estoque de Referência (Total de empregado)	Variação (Em %)	
					Mar	Jan-mar
TOTAL	244.315	719.033	1.647.505	46.236.308	0,53	1,58
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-6.457	19.278	15.035	1.804.748	-0,36	1,08
Indústria geral	35.886	155.461	185.105	8.776.082	0,41	1,80
Indústrias Extrativas	863	2.656	13.379	273.852	0,32	0,98
Indústrias de Transformação	32.283	148.257	160.822	7.975.825	0,41	1,89
Eletricidade e Gás	195	231	2.605	135.769	0,14	0,17
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2.545	4.317	8.299	390.636	0,66	1,12
Construção	28.666	109.911	173.350	2.857.980	1,01	4,00
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	37.493	15.091	321.118	10.261.932	0,37	0,15
Serviços	148.722	419.286	952.860	22.535.560	0,66	1,90
Transporte, armazenagem e correio	27.077	51.549	119.991	2.750.589	0,99	1,91
Alojamento e alimentação	7.279	18.364	110.935	2.172.239	0,34	0,85
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	49.579	143.050	442.373	9.898.622	0,50	1,47
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	56.790	179.470	212.121	6.224.560	0,92	2,97
Serviços domésticos	9	10	82	976	0,93	1,04
Outros serviços	7.988	26.843	67.358	1.488.574	0,54	1,84
Não identificado***	5	6	37	6	--	---

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

DESTAQUES DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em março, 25 das 27 Unidades da Federação - UFs assinalaram balanço positivo na movimentação geral do emprego com carteira.

UFs com maior saldo:

São Paulo +76.941 postos (+0,55%)

Minas Gerais +40.796 postos (+0,85%)

Rio de Janeiro +24.466 (+0,65%)

UFs com saldos negativos:

Sergipe -1.875 postos (-0,57%)

Alagoas -9.589 postos (-2,16%)

Natal, 27 de maio de 2024

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa